



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 06/2020
Período: 07/03/2020 - 13/03/2020
GEDES – UNESP

- 1- Presidente decretou novas regras para uso de aviões da Força Aérea
- 2- General Décio Brasil concedeu entrevista à Folha de S. Paulo explicando motivo de demissão da Secretaria do Esporte
- 3- Brasil fechou acordo militar com EUA
- 4- Jornal comentou acordo militar do Brasil com EUA

1- Presidente decretou novas regras para uso de aviões da Força Aérea
De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o presidente da República, Jair Bolsonaro, publicou decreto no Diário Oficial da União do dia 06/03/20 alterando as regras para uso dos aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) por parte de autoridades federais. Entre as mudanças, reduziu-se a autorização de uso para apenas "o vice-presidente da República, os presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo Tribunal Federal, os ministros de Estado, além dos comandantes das Forças Armadas e o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas", vetando assim a utilização por assessores, interinos ou substitutos de ministros. Esta também é a ordem de precedência estabelecida quando não houver diferença de prioridade e não for possível o compartilhamento da aeronave por mais de uma autoridade, dentro do prazo de duas horas de intervalo entre os voos. De acordo com o jornal, o decreto estabelece três situações em que as solicitações de transporte serão atendidas, por ordem de prioridade: "motivo de emergência médica, segurança e viagem a serviço", mediante expresse fornecimento de justificativa, sendo que o deslocamento de autoridades ao local de sua residência permanente é considerado um motivo de segurança. Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o decreto concede ao ministro da Defesa o poder de autorizar o uso das aeronaves por outras autoridades nacionais ou estrangeiras. (Folha de S. Paulo - Poder - 07/03/20; O Estado de S. Paulo - Política - 07/03/20)

2- General Décio Brasil concedeu entrevista à Folha de S. Paulo explicando motivo de demissão da Secretaria do Esporte
Em entrevista ao periódico *Folha de S. Paulo*, o general Décio dos Santos Brasil comentou sobre a sua demissão da Secretaria do Esporte, do Ministério da Cidadania. O ex-secretário afirmou acreditar que sua demissão foi motivada pela resistência em nomear Marcelo Magalhães, um amigo de Flávio Bolsonaro, para

o Escritório de Governança do Legado Olímpico, órgão que administra o Parque Olímpico da Barra, no Rio de Janeiro. Além disso, o general disse que, após aceitar a nomeação, Marcelo se recusava a conversar com ele, e que foi demitido sem nenhuma explicação oficial. (Folha de S. Paulo - Política - 07/03/20)

3- Brasil fechou acordo militar com EUA

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, Brasil e Estados Unidos celebraram, no dia 08/03/20, por meio de seus respectivos presidentes, Jair Bolsonaro e Donald Trump, o Acordo de Pesquisa, Desenvolvimento, Teste e Avaliação (RDT&E). O acordo objetiva aumentar o nível de cooperação entre os dois países na área de Defesa e Segurança, mas não envolve financiamento de projetos. A formalização ocorreu durante uma visita do presidente brasileiro ao Comando Militar do Sul, nos Estados Unidos, e a vigência depende da ratificação pelos congressos brasileiro e estadunidense. Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, a assinatura do acordo é sinal de aprofundamento do papel do Brasil como um aliado extra-Otan dos Estados Unidos e também tem significado político de maior alinhamento entre os presidentes Bolsonaro e Trump. O instrumento de cooperação vem sendo negociado desde 2017, no governo de Michel Temer, e busca aumentar a entrada de empresas brasileiras da área de defesa no mercado norte-americano, uma vez que visa facilitar o fechamento de contratos e projetos da indústria de defesa. De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o documento, que estabelece critérios jurídicos para a cooperação, consolida a aproximação militar do Brasil com os Estados Unidos e busca facilitar o desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias, destacando que o Brasil é o primeiro país da América Latina a integrar o acordo. (*Correio Braziliense* - Política - 09/03/2020; *Folha de S. Paulo* - Poder - 09/03/2020; *O Estado de S. Paulo* - Política - 09/03/2020)

4- Jornal comentou acordo militar do Brasil com EUA

Em editorial, o periódico *O Estado de S. Paulo* comentou o Acordo de Pesquisa, Desenvolvimento, Teste e Avaliação (RDT&E) assinado entre Brasil e Estados Unidos. *O Estado* afirmou se tratar de um passo importante e que empresas estadunidenses e brasileiras já podem começar a negociar parcerias. Contudo, o documento ainda precisa ser aprovado pelo Congresso dos dois países, e questões como a troca de informações sobre projetos sensíveis ou se haverá um órgão específico nos dois países para gerenciar os trabalhos poderão ser melhor definidas pelos parlamentares. Mas a perspectiva é promissora, segundo o jornal, porque a assinatura do acordo "projeta um estreitamento da cooperação entre Brasil e Estados Unidos no âmbito militar, abre perspectivas de avanço em negociações comerciais bilaterais em outras frentes e fortalece a posição regional do País", além de abrir acesso ao mercado militar estadunidense, o maior do mundo, para a indústria bélica brasileira. (*O Estado de S. Paulo* - Notas e Informações - 10/03/20)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Cristiano Manhães (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Guilherme Evaristo Rodrigues Macieira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Larissa Barroso Cangerana (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Pontes Vinho (Redator, graduando em Relações Internacionais); Victória Balmat Silva Neto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).